

12.3.6. Patrimônio Histórico, Cultural, Turístico e de Lazer

12.3.6.1. Patrimônio Histórico e Cultural

a) Estado do Paraná

A característica principal na formação da identidade cultural e do Patrimônio Cultural dos municípios paranaenses da Área de Influência Direta é a forte influência da presença da cultura européia. Tal presença pode ser verificada nos bens edificados, na arquitetura vernacular, formada pelos imigrantes europeus que colonizaram a região, bem como através das festas e eventos populares. Esta situação faz com que esta região se diferencie das demais dentro do contexto em que se insere o Vale do Ribeira, tendo em vista a importância da “cultura caipira” nas demais regiões.

No entanto, tais características vêm perdendo importância, na medida em que a proximidade da Região Metropolitana de Curitiba tem contribuído para a difusão da cultura de massa. Como consequência, percebe-se a substituição do artesanato utilitário, a modificação do gosto musical e literário, bem como dos paladares, acarretando a ruptura das bases familiares e comunitárias de transmissão de conhecimentos, hábitos e atitudes sobre as quais assentava o que ainda restava, ali, da cultura tradicional.

- Cerro Azul

As origens do município de Cerro Azul remontam a 1860, quando a região recebeu imigrantes franceses, ingleses, italianos, alemães e espanhóis oriundos, principalmente, da antiga Colônia de Assunguy.

O Patrimônio Cultural local se expressa nas antigas edificações, nas festas e eventos populares. O patrimônio cultural edificado apresenta características vinculadas à presença dos imigrantes europeus e, também, à presença da família imperial no cenário político na época da colonização. Importante reminiscência da imigração estrangeira é o Cemitério dos Blum, hoje desativado, mas ainda visitado pelos descendentes dos sepultados.

As festas e eventos populares estão ligados à principal produção agrícola do município, a cultura de cítricos, e às comemorações religiosas. No entanto, outros dois eventos importantes são o aniversário do município, comemorado em 27 de outubro, e o dia da padroeira, Nossa Senhora da Guia, comemorado em 08 de setembro.

Festas Regionais e Eventos Populares

A produção municipal da laranja e de outros frutos cítricos é uma das maiores safras no Estado na categoria, sendo também a maior fonte de renda municipal. Nesse sentido, a comemoração mais importante para o Município é a Festa da Laranja que acontece, anualmente, no segundo domingo de junho. Apesar de não possuir mais a mesma importância de alguns anos atrás, ainda atrai pessoas de outras localidades, tanto do Estado do Paraná como de São Paulo, pois a comemoração ainda é considerada uma das mais relevantes do calendário dos festejos do Paraná (GUIGUER 2000).

Este evento é organizado e promovido pelo Sindicato Rural do município e acontece paralelamente à EXPONKAN, feira que expõe a produção de cítricos do Município.

A festa se organiza no centro da cidade, na Praça Monsenhor Celso e nas ruas do entorno, onde os produtores expõem seus produtos. Para tanto, é necessário que o produtor resida e tenha sua plantação instalada em Cerro Azul. Inicia-se após a celebração da missa, de manhã, com a realização de eventos diversos que se estendem até à noite. Durante a festa

é realizado um concurso para eleger as melhores frutas, valendo premiações em dinheiro. Além disto, é eleita a Rainha da Festa da Laranja.

Os demais eventos festivos do Município são os religiosos, realizados na sede municipal e em localidades rurais; e os cívicos, quando são comemorados o aniversário do município, em 27 de outubro, e a Independência do Brasil.

O município de Cerro Azul realiza duas importantes festas religiosas:

- ✓ *A Festa de Nossa Senhora da Guia*, organizada pela Igreja Matriz Nossa Senhora da Guia, realizada anualmente, no dia 08 de setembro, na Praça Monsenhor Celso. Importante evento, conta com a presença do Bispo de Paranaguá. Durante a festa ocorrem vários atos litúrgicos: missa, procissão, batismo; e são instaladas barracas para a venda de produtos gastronômicos.
- ✓ *A Festa de Nossa Senhora do Carmo*, realizada durante o mês de junho na capela de Nossa Senhora do Carmo, da localidade rural de Mato Preto, onde também acontece procissão e novena.

Bens imóveis

Cerro Azul apresenta um histórico diferenciado com relação aos demais municípios da AID, em função de suas origens estarem ligadas à colonização por imigrantes europeus e à interferência da Princesa Isabel. Foi, aliás, em virtude do impulso econômico que o Império proporcionou à região, em fins do século XIX, que o município alcançou grande desenvolvimento urbano e foi erguido o Patrimônio Histórico Edificado. No entanto, com a instalação da República, em 1889, os projetos de infra-estrutura planejados pelo Governo Imperial foram arquivados.

Em função disso, são notáveis a presença de bens imóveis, em sua maioria, no estilo arquitetônico eclético e alguns que apresentam elementos neoclássicos, localizados tanto na área urbana, quanto na zona rural. O ecletismo foi um estilo arquitetônico predominante na segunda metade do século XIX e é resultado da mistura de estilos diversos.

Exemplo disso, é o casarão onde ficou hospedada a Princesa Isabel que, sem dúvida, é o bem edificado mais marcante na memória dos habitantes. Conhecido como *Vila Charquetti* (sobrenome do proprietário do imóvel), localiza-se em uma das entradas da cidade, na rodovia que liga o Município a Curitiba (Fotos 1 e 2).

Outras construções importantes do ponto de vista histórico, na arquitetura local, são aquelas que abrigaram igrejas e serviços públicos, como hospital, o ex-Fórum Municipal e Prefeitura.

O antigo edifício do Fórum Municipal (Foto 3) foi originalmente construído para abrigar uma igreja evangélica ecumênica, onde eram recebidos franceses presbiterianos e calvinistas, bem como alemães luteranos, entre outros (GUIGUER 2000).

O prédio onde hoje está instalada a Prefeitura de Cerro Azul (Foto 4) abrigou o Hospital da cidade e localiza-se em posição estratégica na paisagem urbana (Foto 5). Sua concepção é absolutamente eclética. Exibe simetria nas aberturas e apresenta formas geométricas limpas, fortes características do estilo *Art Déco*.

Importante destacar diversas edificações antigas destinadas originalmente ao uso residencial, mas que, atualmente, abrigam usos variáveis, sendo que algumas encontram-se fechadas. A Foto 6 apresenta um imóvel considerado importante em virtude de sua idade.

Exibe elementos decorativos aplicados com repetição, suas aberturas são tímidas e mantém simetria nas fachadas.

A Praça Monsenhor Celso é o marco inicial do núcleo urbano. Ao seu redor, portanto, concentra-se grande parte das antigas edificações. Atualmente, estas construções são ocupadas pelo comércio local. As fotos 7 a 13 registram os bens edificados nesse local.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guia (Foto 8) foi construída em 1926. Foi erguida em substituição à edificação anterior, cuja construção era de madeira, cuidadosamente trabalhada, e esteve em pleno funcionamento por mais de seis décadas segundo Guiguer (2000).

O edifício, com elementos neoclássicos, registrado nas Fotos 11 e 12, atualmente é ocupado por um comércio, no entanto, apresenta a imponência de construções oficiais.

O município, tanto na sede quanto na área urbana, apresenta edificações construídas por imigrantes europeus destinadas ao uso residencial destes, sendo que algumas ainda serviam de ponto comercial para seus donos. As fotos 14 a 19 ilustram alguns exemplos da arquitetura local.

Na Foto 15 observa-se um sobrado neocolonial construído, em 1919, por imigrantes alemães. Funcionava como um ponto comercial de secos e molhados, o maior da região, e, eventualmente, como hospedaria. No segundo pavimento ficava estocada, em tonéis de carvalho, a cachaça conhecida como Água Ardente de Cana Cerro Azulense.

O imóvel mostrado nas fotos 16 e 17 é um dos que se encontra em melhor estado de conservação do conjunto. Remanescente de imigrantes italianos, conhecido como Palacete Bassetti, foi construído na década de 1920 e ainda é residência dos descendentes.

No que diz respeito à arquitetura vernacular do Município, cabe registrar alguns exemplos, como os das fotos 20, 21, 22, 23, 24 e 25. As edificações de madeira estão mais presentes na zona rural do Município, sendo que algumas apresentam estrutura em madeira e alvenaria.

A Capela Nossa Senhora do Carmo, localizada no bairro rural de Mato Preto representa uma edificação de valor cultural. Neste local são realizadas comemorações e festejos da comunidade e, principalmente, a festa em homenagem à Nossa Senhora do Carmo, na Foto 22 ainda se pode notar a decoração das comemorações de 2004.

A habitação de madeira situada em Mato Preto (Foto 24) exhibe elementos típicos das construções vernaculares do norte do Paraná, caracterizando plenamente a arquitetura regional, herdada de europeus e adaptada aos materiais e mão-de-obra locais. Notados, principalmente, através da envergadura do telhado, que acompanha o pavimento superior (sótão), bem como os elementos da fachada.

- Adrianópolis

A identidade cultural do Município de Adrianópolis se expressa, sobretudo, através de eventos ligados à atividade de mineração. O patrimônio edificado, ao contrário de Cerro Azul, é representado por variados estilos arquitetônicos e à arquitetura vernacular. Nos edifícios mais antigos, no entanto, podem ser observados elementos arquitetônicos em suas fachadas característicos da chamada *Art Déco*.

Encontra-se, no Município, um antigo cemitério, o Cemitério das Onças (próximo ao córrego das Onças), ainda visitado pelos descendentes dos ali sepultados.

Festas Regionais e Eventos Populares

As principais festas municipais são dedicadas à santa padroeira da cidade, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, e a Santa Bárbara, conhecida por ser a santa padroeira dos mineiros. As festividades são realizadas em 23 de junho e 04 de dezembro, respectivamente. Outra festividade importante do Município é a festa de Assunção de Nossa Senhora, no dia 15 de agosto, feriado municipal.

A festa de aniversário da cidade ocorre no dia 25 de julho, na Praça Antonio Dias Agibert.

Bens Imóveis

As edificações do município que possuem valor histórico e simbólico são representadas pela Igreja Matriz, localizada no centro de Adrianópolis (foto 26), o prédio que abriga a sede do Batalhão de Polícia Militar (foto 27) e a edificação localizada em frente a este último (foto 28).

Quanto à Igreja Matriz, seu aspecto mais relevante refere-se à sua localização (centro da cidade e em cota elevada) denotando a importância do aspecto religioso para o município.

A arquitetura vernacular é representada, principalmente, pelas habitações de madeira, encontradas tanto nas áreas urbana como rural.

Na foto 29 observa-se uma edificação localizada na sede de Adrianópolis, em estilo moderno, com a presença de alpendre e outros elementos muito utilizados em meados do século XX.

O edifício de madeira que abriga a *Assembléia de Deus em Curitiba* (foto 30), localizado na zona rural, apresenta elementos típicos da arquitetura regional, como o alpendre e o porão.

Encontram-se muitas residências de madeira na área rural do município, com diversos elementos arquitetônicos e construtivos característicos das habitações no norte do Paraná (Fotos 31 e 32), as quais representam a riqueza cultural das zonas rurais da área em estudo.

A Igreja São José do Operário (Foto 33), localizada no Bairro Rural do Rocha, é uma edificação que representa a importância da atividade minerária no município.

- **Doutor Ulysses**

O Patrimônio Cultural de Doutor Ulysses é muito similar ao de Cerro Azul, destacando-se as edificações de madeira e alvenaria, que representam a presença da cultura européia na região (Fotos 34, 35 e 36). Nas imagens, podem ser observados elementos decorativos sutis, as pequenas dimensões nas aberturas, a presença de sótão (Foto 35) e água furçada.

Os principais eventos festivos do município são a comemoração de seu aniversário, realizada no dia 3 de dezembro, e a festa em homenagem ao santo padroeiro, São João Batista, comemorado em 24 de junho, nas proximidades da Praça Dr. Ulysses Guimarães.

b) Estado de São Paulo

Diferentemente dos municípios paranaenses, os municípios paulistas que integram a AID da UHE Tijuco Alto exibem, ainda, alguma permanência de traços da “cultura caipira”, tanto no meio urbano quanto no rural.

“... o mestiço de branco e índio prepondera na população rural tradicional em São Paulo; o termo ‘caboclo’ define este tipo racial. Já a expressão ‘caipira’ é empregada para designar os traços culturais desta população, da qual não se exclui também o elemento negro. Assim, a homogeneidade acentuada da cultura caipira é produto do processo de ‘acaipiramento’ ou ‘acaipiração’, que integrou e incorporou estes diversos tipos étnicos num universo cultural” (QUEIROZ, 1983).

A ocorrência de traços da cultura caipira deve-se, dentre outros fatores, à homogeneidade da população que se manteve assim por não ter recebido grandes contingentes de imigrantes estrangeiros. Soma-se a isto o fato de se localizarem longe de grandes centros urbanos.

Desta forma, observa-se que comemorações tradicionais são ainda importantes, como as festas juninas e as do Divino Espírito Santo, além de se verificar que o artesanato tradicional ainda faz parte das atividades exercidas pela população.

Alguns imóveis integrantes do Patrimônio Histórico Edificado são feitos de barro batido (construções de taipa) ou guardam algumas das características destas construções. Por outro lado, encontra-se alguns exemplares da arquitetura vernacular local, de madeira e com alpendre, semelhantes aos do norte do Paraná.

A cultura da cana de açúcar, atividade econômica desenvolvida na região no século XIX deixou, como testemunho, alguns engenhos de cana. Embora essa atividade tenha empregado muitos escravos não foram localizados testemunhos significativos da escravidão ali.

- **Ribeira**

O município de Ribeira é um dos mais antigos da região, conservando ainda muitas características do período colonial. Observam-se, em seu território, edificações antigas e testemunhos da antiga produção de açúcar. Da mesma forma, verifica-se que o artesanato ainda é uma atividade importante, sendo fonte de renda para uma parcela da população.

Festas Regionais e Eventos Populares

O padroeiro do Município é Bom Jesus, sendo que as comemorações em sua homenagem realizam-se na primeira semana do mês de agosto. Além da Festa do Bom Jesus, existem mais dois festejos religiosos importantes, realizados fora da sede municipal: a Festa de São João, no Bairro Catas Altas, comemorada no dia 24 de junho; e a Festa de São Pedro, no Bairro Saltinho, celebrada no dia 29 junho.

A festa mais importante é o aniversário da cidade, comemorada no dia 20 de outubro com diversos eventos esportivos, como maratona, prova ciclística, “Mountain Bike” e Aquaraid (fotos 37 e 38).

As festividades municipais ocorrem na Praça Agostinho Dias Batista, ocupando também a rua Antônio da Silva Melo (foto 39).

Artesanato

O artesanato local inclui peças decorativas e utilitárias (cestas, balaios, peneiras, gamelas, fruteiras etc.) de cerâmica, taquara e madeira; além de bordados, pinturas, crochê, tricô, trabalhos com retalhos etc.

Desde 2001, a Prefeitura Municipal patrocina a realização de uma feira de artesanato denominada “Coisas da Terra”. Esta feira acontece anualmente, no mês de outubro.

Bens imóveis

Dentre o patrimônio edificado, destaca-se a construção que abriga a sede da Prefeitura Municipal (foto 40), sendo este o único bem tombado na AID.

A Igreja Matriz (foto 41), localizada na Praça Agostinho Dias Batista, é uma construção recente de alvenaria. Por outro lado a Casa Paroquial (foto 42), de estilo colonial, apresenta elementos de arquitetura de terra (taipa) e ocupa uma quadra inteira com pátios murados. Em um desses muros, na rua Antonio da Silva Melo, há uma imagem de Bom Jesus (foto 43).

Nas margens da rodovia que liga Ribeira a Itapirapuã Paulista, encontra-se uma edificação antiga (foto 44) que abriga um armazém, com características típicas de construções de terra. Ao lado do armazém localiza-se este conjunto, composto por edificação religiosa e espaço de lazer associado (foto 45) que se constitui em um importante local de encontro e de comemorações populares no Município de Ribeira. Nesse mesmo local ainda existem construções em estilo colonial, de alvenaria e madeira (foto 46). Tais ocorrências reforçam a antiguidade da ocupação histórica da localidade.

Nas margens da mesma rodovia ainda se verifica uma casa de pau-a-pique abandonada (foto 47). As edificações da região feitas com a técnica construtiva do pau-a-pique são, certamente, bem mais antigas do que as de madeira. Algumas propriedades rurais ainda possuem engenhos artesanais de cana-de-açúcar movidos à tração animal.

O casarão localizado na rua Jonas Dias Batista (foto 48) ocupa uma posição estratégica na paisagem urbana, estando situado no ponto mais elevado da área urbanizada. Em estilo colonial, aparenta ser uma das ocupações mais antigas dali e de proprietários influentes da região.

Outra edificação antiga que apresenta elementos característicos da arquitetura colonial, embora tenha passado por várias reformas, é o imóvel que abriga a sede da delegacia de polícia, situado na Avenida Cândido Dias Batista (foto 49).

Quanto à arquitetura vernacular de Ribeira, cabe destacar dois imóveis situados na sede urbana do município:

- a residência localizada na rua Jonas Dias Batista, nº 307 (foto 50), a qual apresenta elementos formais significantes, tais como alpendre e volumetria diferenciada do telhado.

- a edificação de madeira na rua Nasib Antônio nº 204 (Foto 51), devido ao fato de não haver muitas edificações de madeira na zona urbana de Ribeira.

- Itapirapuã Paulista

Município emancipado recentemente de Ribeira, Itapirapuã Paulista tem origens antigas ainda guardadas na memória de seus habitantes, manifestadas na forma de comemorações.

Quanto às festas, o aniversário do município é comemorado no dia 12 do mês de março (dia da sua emancipação). As festas religiosas são as juninas, a Festa da Padroeira Sant'Ana, no dias 26 de julho, a Festa do Padroeiro São Roque, nos dias 8 de agosto e a Festa do Divino Espírito Santo, que se comemora no dia de Pentecostes.

A atual edificação da Igreja Matriz (foto 52), localizada na Praça César Camargo, foi

executada em alvenaria, mas o edifício apresenta tipologia arquitetônica bastante recorrente nas igrejas norte-paranaenses de madeira do século XX. Aqui também o campanário consiste em um volume único, que compõe o recorrente alpendre, elemento que filtra a entrada de pessoas e influências externas para o interior da nave.

A residência mostrada na foto 53 apresenta o modelo tipológico mais comum na região: construção feita de madeira, com o alpendre acompanhando o corpo da edificação.

A residência da foto 54, em alvenaria, destaca-se também pela presença do alpendre. Isto demonstra que se trata de solução herdada de geração em geração, nas construções da região do Vale do Ribeira.

A construção de alvenaria em estilo colonial (foto 55) é bastante antiga. Observa-se que suas telhas são desiguais, as paredes são robustas e suas aberturas são singelas, o que demonstra a antiguidade da ocupação da região.

12.3.6.2. Equipamentos de Turismo e Lazer

a) Equipamentos de Turismo e Lazer nas Áreas Urbanas

Segundo Figueiredo, 1996, o aspecto cultural de uma região, representado pelas manifestações culturais, como festas e eventos populares, pode constituir-se, ao lado da natureza, num dos principais apelos para o desenvolvimento do turismo não agressivo em relação ao ambiente.

Mas, foi na década de 1990, fundamentalmente, que modalidades de turismo relacionadas a espaços naturais cresceram em importância no conjunto dos segmentos de viagens turísticas.

Apesar das atividades turísticas ligadas a atrativos naturais estarem concentradas quase que por completo na zona rural, a apropriação de espaços pelo turismo requer transformações espaciais relacionadas, principalmente, aos fatores de acessibilidade e infraestrutura de hospedagem e alimentação.

Isto significa que, para que o turista possa alcançar determinado destino, faz-se necessário a existência de alguma infra-estrutura de acesso. Além disto, boa parte dos turistas que demandam contato com a natureza não está disposta a dormir em barracas ou alojamentos precários, o que significa que estruturas de hospedagem e alimentação também são requeridas.

Dentre os municípios estudados, o de Cerro Azul é o que apresenta a maior quantidade de locais para alimentação e hospedagem, totalizando quatro restaurantes e uma lanchonete, além de dois hotéis, com capacidade para hospedar até 87 pessoas. Esta infra-estrutura está toda localizada nas proximidades da Praça Monsenhor Celso, onde acontece a maioria dos eventos da cidade.

Em Adrianópolis existe uma pousada e um hotel, somando 64 leitos. Há, ainda, um restaurante e uma lanchonete.

O município de Doutor Ulysses é o que apresenta a menor capacidade de hospedagem e a menor oferta de locais para alimentação, com apenas 48 leitos distribuídos em um hotel e um dormitório, e dois restaurantes.

O município de Ribeira, além de possuir dois restaurantes, conta com um hotel e uma pousada, totalizando 75 leitos.

O município de Itapirapuã Paulista tem dois restaurantes, um hotel e uma pousada, com capacidade para acomodar no máximo 68 pessoas.

A seguir, nos Quadros 12.3.6/01 e 12.3.6/02, estão relacionados todos os locais de hospedagem e alimentação da AID da UHE Tijuco Alto, destacando a capacidade de cada um e a espécie de estabelecimento, por município onde se localizam:

QUADRO 12.3.6/01 – LOCAIS DE HOSPEDAGEM, POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	LOCAIS DE HOSPEDAGEM	CAPACIDADE (Nº DE LEITOS)
Cerro Azul	Hotel Laranjeiras	41
	Hotel Von Der Osten	46
Adrianópolis	Hotel Martins	35
	Pousada do Blum	29
Doutor Ulysses	Hotel Nossa Senhora Aparecida	30
	Dormitório Silva	18
Ribeira	Hotel Ribeira	40
	Pousada do Zeca	35
Itapirapuã Paulista	Hotel Santana	28
	Pousada da Yo	40

QUADRO 12.3.6/02 – LOCAIS DE ALIMENTAÇÃO, POR MUNICÍPIO.

MUNICÍPIO	LOCAIS DE ALIMENTAÇÃO	ESPÉCIE DE ESTABELECIMENTO
Cerro Azul	Laranjeiras	Restaurante
	São Francisco	Restaurante
	Beira Rio	Restaurante
	Xalita	Bar e Restaurante
	Skinão	Lanchonete
Adrianópolis	Rocha Linda	Restaurante
	Coqueiro	Lanchonete
Doutor Ulysses	Tropical	Restaurante
	Nossa Senhora Aparecida	Restaurante
Ribeira	Fronteira	Restaurante
	Madalena	Restaurante
Itapirapuã Paulista	Santana	Restaurante
	Pousada da Yo	Restaurante

Nenhum dos cinco municípios estudados, portanto, apresenta infra-estrutura de hospedagem e alimentação suficiente para receber e acomodar uma demanda maior de visitantes, até porque, em todos os hotéis e pousadas visitados, sem exceção, foi relatado por funcionários e proprietários que estes estabelecimentos recebiam, principalmente, vendedores, que se hospedavam, no máximo, por um dia.

Com relação aos equipamentos de lazer existentes, quase todos os municípios

apresentavam o mesmo tipo de local de entretenimento, diferenciando-se apenas na quantidade. A exemplo do que ocorre com a infra-estrutura de hospedagem e alimentação local, os equipamentos de lazer não suportariam uma demanda maior do que a que suportam hoje. Na AID, existem os seguintes equipamentos de lazer:

- Cerro Azul
 - ✓ *A Praça Monsenhor Celso* (foto 56) é o marco zero do Município e palco das maiores festas da cidade. Instalada em 1939, única praça existente, já serviu de campo de futebol e era dividida por uma rua. Segundo moradores locais, antigamente contava com um coreto, onde a banda da cidade tocava nos finais de semana, um relógio de sol e um chafariz, os quais foram demolidos. Atualmente a praça está equipada com diversos bancos e mesas de xadrez, além de abrigar um monumento à Bíblia, um monumento aos pracinhas e o busto de Monsenhor Celso. Ao lado da praça, junto à Igreja Católica, existe uma pequena rua transformada em “camelódromo” (foto 57), onde são montadas inúmeras barracas que vendem produtos vindos, principalmente, de Curitiba.
 - ✓ *O Ginásio de Esportes Laranjinha* (foto 58) possui uma quadra poliesportiva e tem capacidade para, aproximadamente, 400 pessoas. Sua administração e conservação são feitas pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do Município.
 - ✓ *O Estádio Municipal ‘Marlindo V. Pereira’* (foto 59), o qual é pouco utilizado atualmente.
 - ✓ No antigo prédio do Fórum está sendo projetado um espaço cultural pela Prefeitura do Município.
- Adrianópolis
 - ✓ *A Praça ‘Antonio Dias Agibert’* (foto 60), local onde se realizam os eventos da cidade. Possui uma pequena quadra de vôlei com arquibancadas;
 - ✓ *O Centro Esportivo ‘Cleuso Moreira’* (foto 61), onde acontecem as principais competições esportivas municipais;
 - ✓ *O Ginásio de Esportes ‘Dep. Aníbal Khury’* (foto 62);
 - ✓ *O Estádio Municipal* (foto 63).
- Doutor Ulysses
 - ✓ *A Praça ‘Dr. Ulisses Guimarães’* (foto 64);
 - ✓ *O Campo de Futebol do Município* (foto 65).
- Ribeira

Em Ribeira há maior diversificação nos equipamentos de lazer em relação aos demais municípios estudados. São eles:

- ✓ *Praça ‘Agostinho Dias Batista’* (foto 66), situada na principal avenida do município. Local onde a população se reúne para conversar e participar dos eventos realizados na cidade;
- ✓ *Brinquedoteca* (foto 67), situada nos arredores da Praça Municipal, recebe crianças da cidade em busca de brinquedos para se divertirem;

- ✓ *Pista de Caminhada* (foto 68), que está sendo construída pela Prefeitura Municipal com recursos do Governo do Estado de São Paulo, às margens da SP-250;
 - ✓ *Ginásio de Esportes* (foto 69), situado às margens da SP-250;
 - ✓ *Estádio Municipal 'Djalma de Sousa'* (foto 70), que recebe dos moradores locais o nome de 'Ribeirão'. É um dos melhores estádios de futebol da região, possuindo, entre outras coisas, iluminação para a realização de jogos no período noturno.
- Itapirapuã Paulista

Este município é o que apresenta a menor infra-estrutura de lazer, tendo como único equipamento a *Praça 'César Camargo'* (foto 71) onde são realizadas todas as festas e eventos do Município.

b) Equipamentos e Atrativos de Turismo e Lazer nas Zonas Rurais

O objeto de consumo do turismo não se restringe ao espaço urbano. O meio rural é o espaço privilegiado para práticas turísticas como o turismo científico-cultural e ecológico. Nesse sentido, o meio rural dos municípios em estudo representa o grande potencial turístico dos cinco municípios estudados, principalmente pela beleza, complexidade e interesse científico da já divulgada paisagem cárstica da região onde se localizam.

- Cerro Azul

O município de Cerro Azul conta com diversos atrativos naturais, representados por rios, cavernas e parques naturais. São eles:

- ✓ *Rio Ribeira* (foto 72), pouco aproveitado para atividades de lazer e turismo, possui leves corredeiras que poderiam ser usadas para a prática do rafting;
- ✓ *Rio do Turvo*, de beleza cênica considerável, destaca-se, em alguns trechos, pela presença de grande quantidade de pedras que escondem as suas águas, sendo o seu leito localizado apenas pelo barulho das águas. Neste mesmo rio, existe outro atrativo, a *Cachoeira 'Salto do Turvo'* (foto 73), distante aproximadamente 20 Km do centro da cidade de Cerro Azul, destacando-se pela queda d'água e pela vegetação que a circunda.

No local, não há nenhuma infra-estrutura turística e o grau de dificuldade de acesso à cachoeira vai de médio a difícil.

- ✓ *Parque Ecoturístico Municipal 'Del Rey'*, localizado na localidade rural de Mato Preto, distante 18 km da sede municipal, em área de 430 ha. O Parque foi criado em 13 de outubro de 1999, resultado da doação feita pela Mineradora Del Rey à Prefeitura Municipal de Cerro Azul.

A infra-estrutura existente é composta por um edifício de alvenaria de dois andares, com 630 m² de área construída, um refeitório de 270 m², um heliponto e um galpão de alvenaria, com área construída de 1770 m². Estão instalados também sistemas de telefonia, sistema de energia elétrica e sistema de água para os sanitários, mas não possui água potável. Há ainda um lago, onde são proibidos os banhos e a prática de esportes, pois o mesmo era utilizado pela antiga mineradora para o depósito de rejeitos. Toda a estrutura instalada está em péssimo estado de conservação e, conseqüentemente, o Parque não está aberto à visitação;

- ✓ *Gruta do Bom Sucesso* (Fotos 74 e 75), situada na localidade rural de Bom Sucesso, na propriedade do Sr. Valdo Rosner. Dista, aproximadamente, 10 km do centro da cidade, o que representa uma viagem de cerca de 30 minutos de carro pela rodovia sem pavimentação PR-118. Sem nenhuma infra-estrutura de apoio, no interior da gruta existem dois salões com espeleotemas e um pequeno lago sem grande apelo turístico (Foto 76). A gruta recebe visitas de muitos estudantes, o que vem acarretando a degradação dos espeleotemas.

- **Adrianópolis**

Os atrativos turísticos de Adrianópolis são representados pela grande beleza cênica e paisagística, constituída por rios, cavernas e pela vegetação natural protegida pelo Parque Estadual das Lauráceas, que ocupa uma área de 27.524 ha dos municípios de Adrianópolis, Tunas do Paraná e Bocaiúva do Sul.

A apenas 1 km da sede municipal, é possível ter ótima vista da cidade de Adrianópolis, com o rio Ribeira ao fundo (foto 77).

- **Ribeira**

Neste município os atrativos que apresentam maior potencialidade turística são:

- ✓ *Caverna da Pedra Grande*, localizada às margens do rio Ribeira. É atravessada por um canal d'água bem límpida, formando um lago na sua galeria principal (foto 78). Forma ainda, uma cachoeira, na sua entrada, quando da confluência do canal d'água com as águas do rio Ribeira (Foto 79). O acesso à Gruta é feito apenas por barco;
- ✓ *Ilha da Saudade*. Pequena ilha formada no rio Catas Altas, às margens da rodovia que liga Ribeira e Itapirapuã Paulista. Situada a 15 km do centro de Ribeira, possui vários equipamentos turísticos que facilitam o acesso e a acomodação de turistas, como passarela, mesas, bancos, churrasqueiras e um bar. (fotos 80 e 81). Possui, ainda, atrativos como uma pequena cachoeira e um lago, formado pelas águas do rio Catas Altas. A Ilha é de propriedade particular e recebe turistas provenientes de várias cidades de São Paulo e Paraná;
- ✓ *Cachoeira 'Usina Orsa'* (foto 82). Cachoeira artificial localizada às margens da rodovia que liga Ribeira e Itapirapuã Paulista. O acesso à cachoeira é feito por uma pequena trilha estreita e em declive, podendo representar alguma dificuldade para o turista. Essa cachoeira faz parte da área ocupada pelo pequeno aproveitamento hidrelétrico da empresa ORSA.

Os principais pontos de interesse cultural e de lazer descritos neste relatório, são apresentados na Figura 12.3.6/01. Os Quadros 12.3.6/03 e 12.3.6/04 apresentam a descrição dos pontos de interesse quanto ao Patrimônio Histórico e Cultural e de Turismo, respectivamente, com as suas coordenadas.

QUADRO 12.3.6/03 - PONTOS DE INTERESSE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

NÚMERO	NOME	COORDENADAS	
0	Conj. Edificado na Zona Rural	667.915	7.261.062
1	Residência de Madeira	675.001	7.256.870
2	Vila Charquetti	675.284	7.252.158
3	Antigo Fórum	675.445	7.253.135
4	Sede da Prefeitura Municipal	675.532	7.253.361
5	Praça Mons. Celso	675.623	7.253.154
6	Sobrado Neocolonial Alemão	675.653	7.252.901
7	Casarão da rua São Jorge	675.792	7.253.223
8	Palacete Bassetti	675.853	7.253.363
9	Capela N.S. do Carmo	678.572	7.258.200
10	Cemitério dos Blum	680.734	7.264.886
11	Casarão Zona Rural	680.975	7.255.300
12	Escola Rural Mato Preto	683.027	7.260.052
13	Casa de Alvenaria	685.167	7.281.287
14	Igreja Matriz	685.286	7.280.926
15	Casa Vila do Rocha	688.442	7.266.057
16	Igreja Assembléia de Deus	688.471	7.266.786
17	Casa vila do Rocha	689.102	7.265.639
18	Igreja São José Operário	689.179	7.265.469
19	Cemitério das Onças	692.563	7.268.779
20	Casa de Pau-a-Pique	696.972	7.276.873
21	Edificações	698.931	7.274.743
22	Praça Agostinho Batista	701.497	7.271.487
23	Residência de Madeira	703.307	7.271.596
24	Edificações Históricas	703.350	7.271.269

QUADRO 12.3.6/04 - PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO

NÚMERO	NOME	COORDENADAS	
0	Gruta do Mal Fazido	647.790	7.273.731
1	Gruta do Varzeão	651.599	7.274.939
2	Campo de Futebol	660.191	7.282.021
3	Salto do Turvo	663.046	7.263.708
4	Ginásio Laranjinha	675.445	7.253.135
5	Estádio Municipal	675.875	7.253.557
6	Corredeiras rio Ribeira	677.561	7.258.028
7	Gruta Bom Sucesso	681.092	7.255.219
8	Cachoeira Usina Orsa	689.477	7.277.060
9	Ilha da Saudade	693.897	7.277.258
10	Estádio	701.758	7.271.437
11	Pista de Caminhada	701.894	7.273.048
12	Vista da Cidade	703.059	7.270.760
13	Centro Esportivo	703.243	7.271.234
14	Ginásio de Esportes	703.264	7.271.544
15	Estádio Municipal	703.321	7.270.805
16	Gruta	703.327	7.271.802
17	Gruta	703.615	7.270.874

ENTRA FIGURA 12.3.6/01

12.3.6.3. Considerações Finais

Os municípios que compõem a AID da UHE Tijuco Alto têm nos próprios atrativos naturais seu potencial turístico, especialmente para o turismo ecológico e científico-cultural. A formação do reservatório da UHE Tijuco Alto proporcionaria um outro atrativo turístico à região, podendo desencadear novas oportunidades e, conseqüentemente, possibilitar o desenvolvimento e a melhoria de vida da população. Ainda, nesse sentido, ressalta-se que o reservatório não irá afetar o patrimônio histórico e cultural dos municípios da AID, podendo conviver harmoniosamente com os atrativos turísticos hoje existentes além de se tornar mais um atrativo.

No entanto, atualmente falta-lhes a infra-estrutura urbana de apoio, bem com a de acesso aos locais de interesse, necessárias para suportar o afluxo de turistas que uma maior divulgação de seus atrativos traria.

Por outro lado, os municípios estão próximos de Curitiba (PR), Apiaí e Iporanga (SP). A proximidade com a Região Metropolitana de Curitiba aumenta muito o potencial para a realização de atividades turísticas naqueles municípios, pois a capital paranaense é um grande centro emissor e receptor de turistas.

Curitiba, conhecida como a capital ecológica, recebe, anualmente, grande contingente de turistas, mercê da sua cultura eclética, fortemente influenciada por imigrantes alemães, italianos, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população. Este fato é logo percebido na arquitetura, gastronomia e costumes locais. Além disso, por ser uma das cidades mais prósperas do país, reconhecida por seu potencial de desenvolvimento, recebe, durante todo o ano, importante fluxo de visitantes que vão para lá a negócios, participar de feiras e congressos que ali se realizam.

Boa parte das pessoas que visitam Curitiba, consumidores de turismo de massa, de negócios, poderiam ser estimulados a visitar a região do Alto Ribeira, mesmo que para estadias de apenas um dia, atraídos pelos atrativos naturais do lugar. Isto seria possível através de divulgação na imensa rede de hotéis e restaurantes do município de Curitiba, que recebem turistas de todas as regiões do Brasil.

Outro segmento do mercado turístico que poderia ser atraído para os municípios da AID da UHE Tijuco Alto é o do turismo científico-cultural e ecológico, em virtude da sua proximidade com o Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira, no estado de São Paulo, mais conhecido como PETAR. O Parque está localizado a menos de 100 quilômetros da área estudada, junto aos municípios de Apiaí e Iporanga. Com área de 35 mil hectares, abriga valioso patrimônio natural, faunístico, florístico e arqueo-paleontológico. É uma das mais preservadas coberturas vegetais da Mata Atlântica, abrigando florestas virgens, vales e montanhas intocadas, rios e cachoeiras de águas cristalinas, além de mais de 300 cavernas. Desenvolveu-se como pólo ecoturístico por possuir geografia privilegiada, que permite a prática de diversas atividades de lazer e aventura na natureza, como trekking, espeleologia, rapel, escalada, acqua ride etc. Isto posto, vê-se que o PETAR e a área estudada são muito semelhantes, do ponto de vista dos atrativos naturais que possuem, podendo a última tornar-se uma alternativa de prolongamento da estadia para quem já usufruiu dos atrativos do Parque. A divulgação dos atrativos da área estudada nas proximidades do PETAR e nos hotéis e pousadas dos municípios de Apiaí e Iporanga, seria uma forma muito interessante de atrair visitantes.

No estado do Paraná, cabe citar a presença do Parque Estadual das Lauráceas, nos municípios de Adrianópolis e Tunas do Paraná, onde se encontra grande riqueza de fauna e vegetação. Com cerca de 27.000 ha o parque abriga o maior número de espécies arbóreas da família das lauráceas. A riqueza da fauna é representada por onças, suçuaranas, antas,

catetos e preguiças. No entanto, o parque encontra-se atualmente fechado para a visitação pública, estando aberto apenas para pesquisadores.

Um maior afluxo de turistas para os municípios da AID da UHE Tijuco Alto demandaria, também, a confecção de roteiros de visitação a exemplares do patrimônio espeleológico, arqueológico e cultural, acompanhados de rigoroso planejamento e controle ambiental da atividade dos visitantes, em vista das fragilidades que caracterizam esses bens. Além disso, haveria necessidade de serem formados guias turísticos especializados na condução dos turistas.